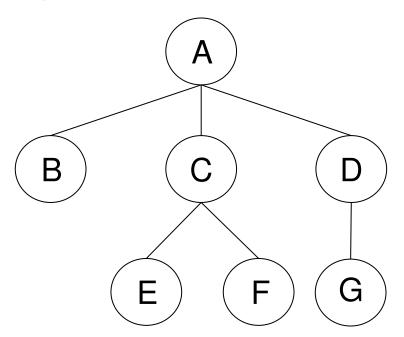
Conteúdo

- 1. Introdução
- 2. Listas
- 3. Pilhas e Filas
- 4. Árvores
- 5. Árvores de Pesquisa
 - Árvore Binária e Árvore AVL
 - Árvore N-ária e Árvore B
- 6. Tabelas de Dispersão (Hashing)
- 7. Métodos de Acesso a Arquivos
- 8. Métodos de Ordenação de Dados

Árvores

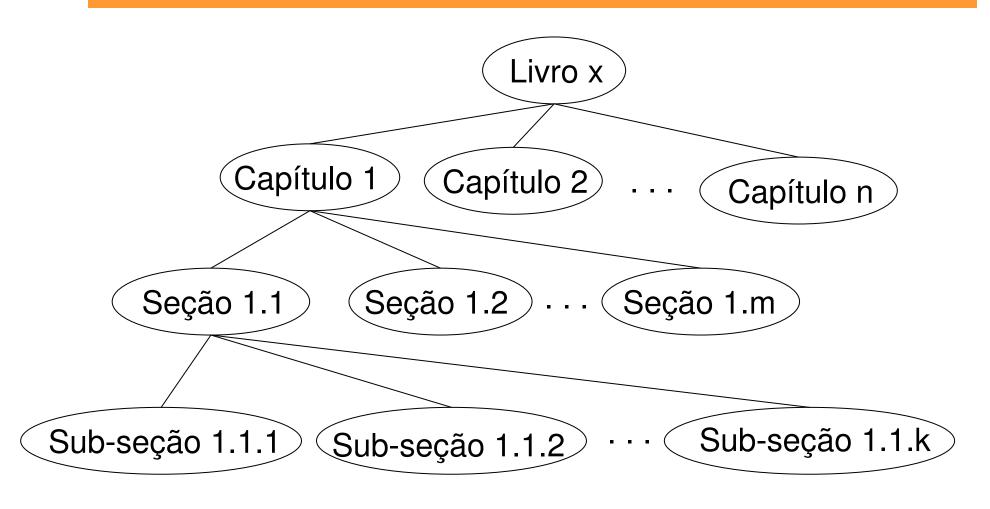
Árvore

ÁRVORE: Estrutura que armazena elementos de maneira <u>hierárquica</u>. Com exceção do elemento do topo, cada elemento da árvore tem um pai e zero ou mais filhos.



^{*} o elemento topo é chamado de raiz da árvore, mas é desenhado como sendo o elemento mais alto.

Exemplos de Árvores

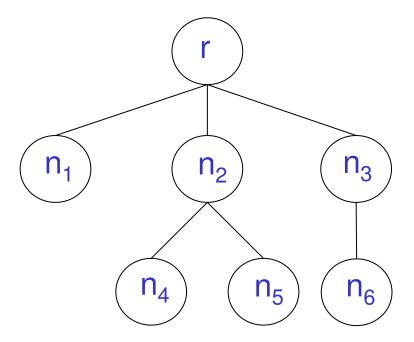


• • • • • • •

Definição de Árvore

Uma árvore A é uma estrutura de dados tal que:

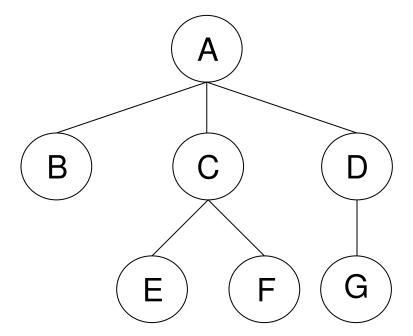
- se A não é vazia, existe um nodo raiz r;
- existem outros nodos n_1 , n_2 , ..., n_m , m >= 0, associados a r que são raízes de subárvores disjuntas A_1 , A_2 , ..., A_m .



Propriedades das Árvores

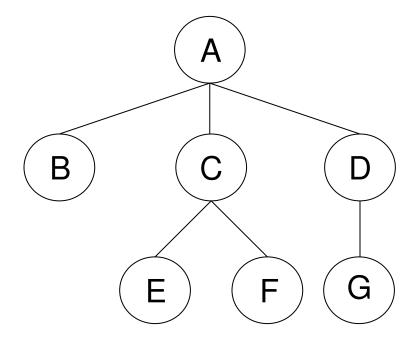
Grau de um nodo

- Denotado por g(n)
- É o número de subárvores de um nodo.



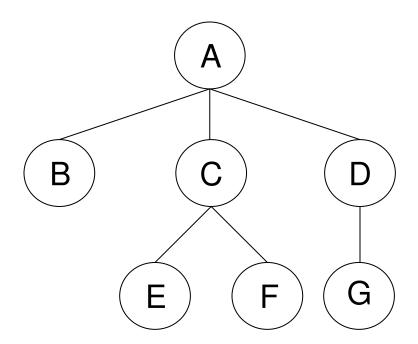
Nodo Folha e Nodo Interno

- n é um nodo folha ou terminal se g(n) = 0
- m é um nodo interno se g(m) > 0



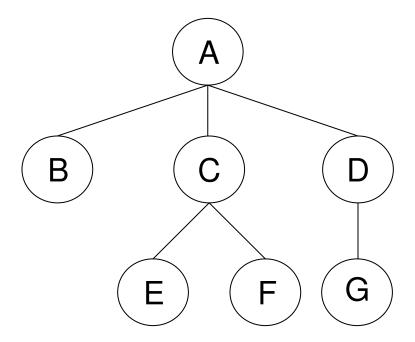
Caminho

- Um caminho C em uma árvore é uma seqüência de nodos relacionados na forma $C = n_1, n_2, ..., n_m, m > 0$, sendo n_i hierarquicamente superior a n_{i+1} .
- Comprimento de C = m 1



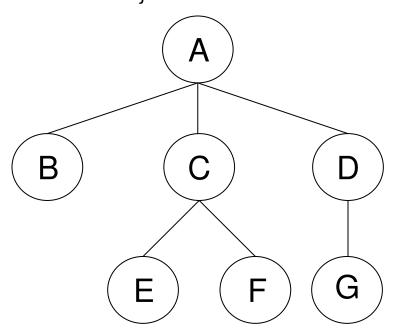
Profundidade de um Nodo

- Denotado por p(n)
- p(n) = comprimento(C), sendo C = r, ..., n.



Nodo Pai e Nodo Filho

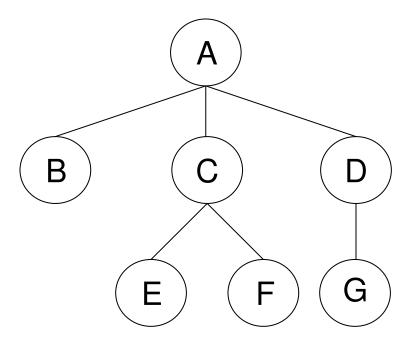
• Dados 2 nodos n_i e n_j , se existe um caminho a partir da raiz que passa por n_i e n_j e $p(n_j) = p(n_i) + 1$, então n_i é nodo pai de n_j e, conseqüentemente, n_i é nodo filho de n_i .



 Uma característica inerente às árvores é que todo nodo, exceto a raiz, tem um único nodo pai.

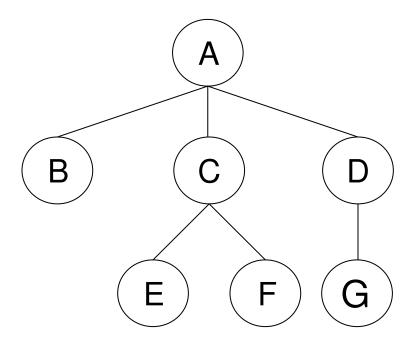
Nodo Irmão

• Dois nodos n_i e n_j são irmãos se possuem o mesmo nodo pai.



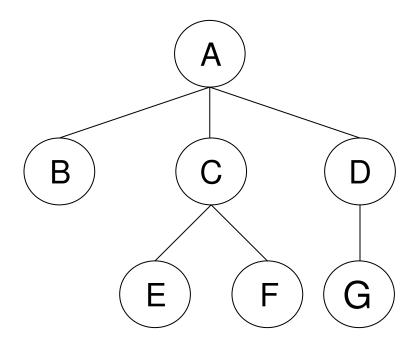
Nodo Ancestral e Descendente

• Dados 2 nodos n_i e n_j , se existe um caminho a partir da raiz que passa por n_i e n_j e $p(n_j) >= p(n_i)$, então n_i é ancestral de n_j e, conseqüentemente, n_j é descendente de n_i .



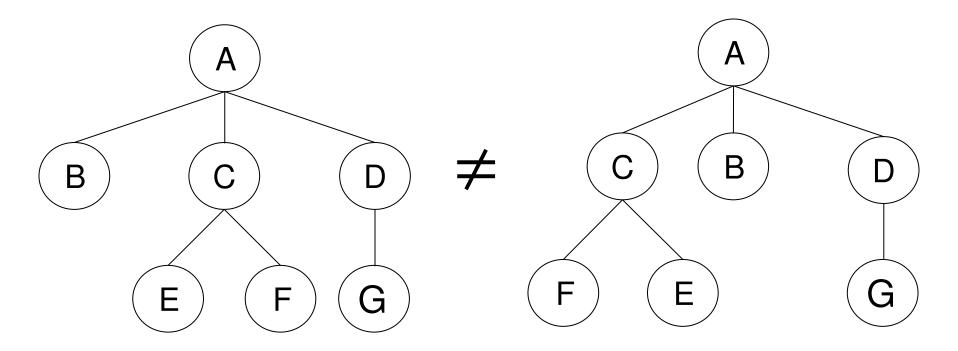
Altura de uma Árvore

- Denotado por h(A)
- $h(A) = \max(p(n_i))$, para $n_i \in A$.



Árvore Ordenada

Árvore na qual a ordem das subárvores é significativa.

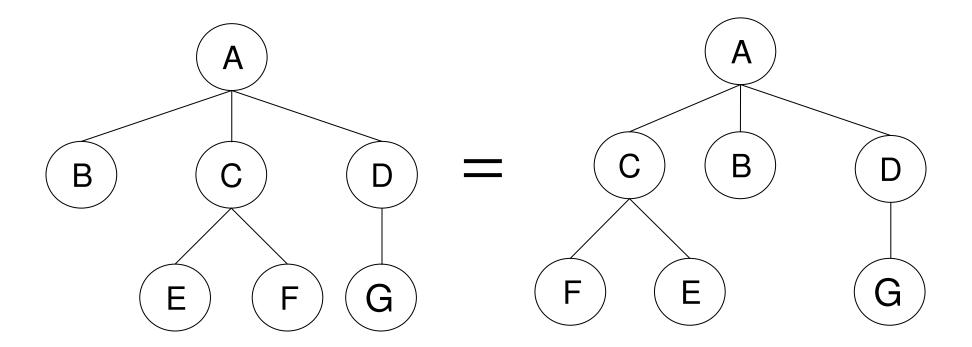


 As árvores ordenadas ocorrem com maior frequência e por isso são simplesmente denominadas árvores.

.

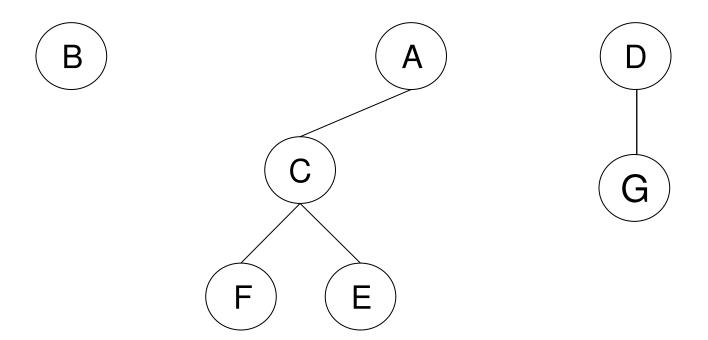
Árvore Orientada

• Árvore na qual a ordem das subárvores não é significativa.



Floresta

• Uma floresta $F = \{A_1, A_2, ..., A_n\}$ é um conjunto de n >= 0 árvores disjuntas.

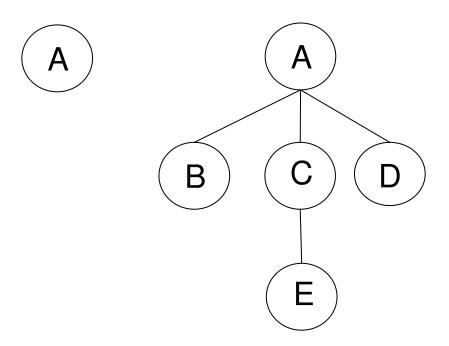


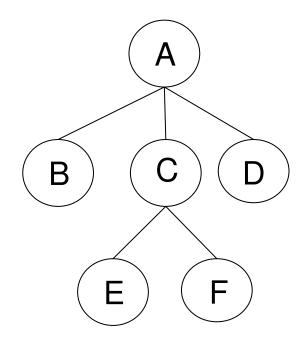
Árvore N-ária

Uma árvore A é dita N-ária se

$$\forall n_i \in A (g(n_i) \in [0,N])$$

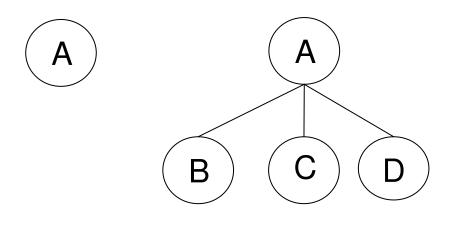
• Exemplo: N = 3.



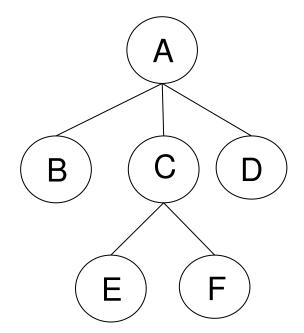


Propriedade (P1)

• "Em uma árvore N-ária A com altura h(A), o número máximo de nodos folha é $N^{h(A)}$ "

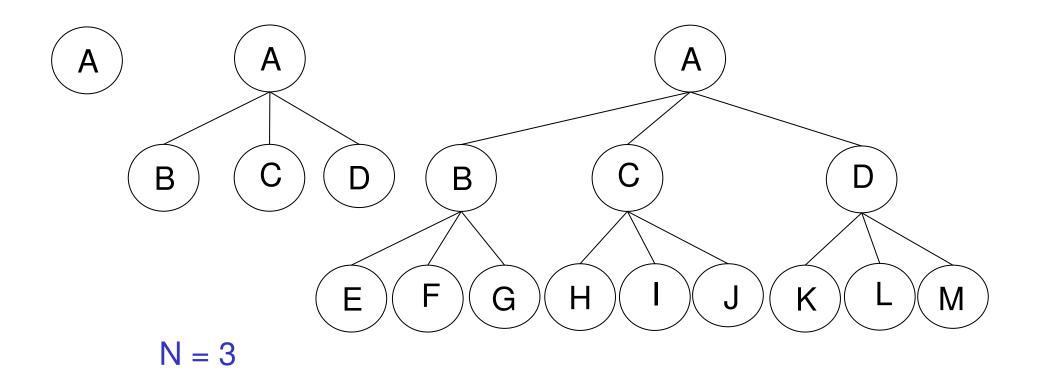


$$N = 3$$



Árvore Cheia

Árvore N-ária A cujo número de nodos folha é N^{h(A)}"



.

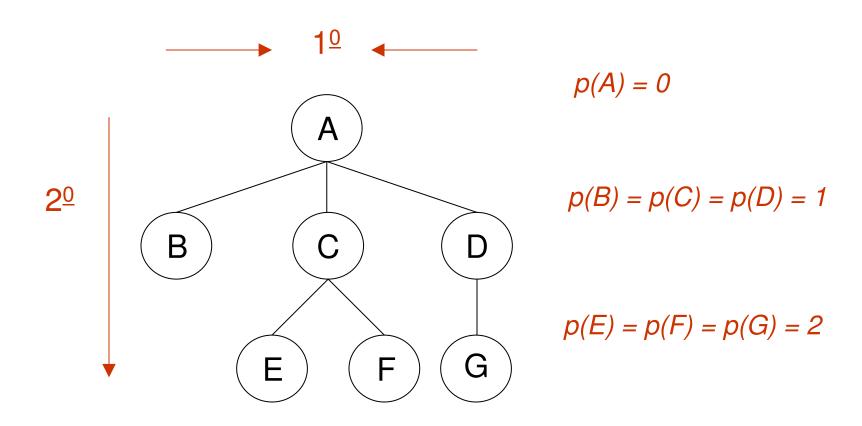
Caminhamento em Árvores

Caminhamento em Árvores

- Métodos de pesquisa em uma árvore para fins de consulta e/ou atualização de dados, de tal maneira que cada um dos nodos seja visitado exatamente uma vez
- Existem dois métodos:
 - busca em largura (breadth-first-traversal)
 - busca em profundidade (depth-first-traversal)
- O método de pesquisa a ser utilizado depende da intenção da aplicação.

Busca em Largura

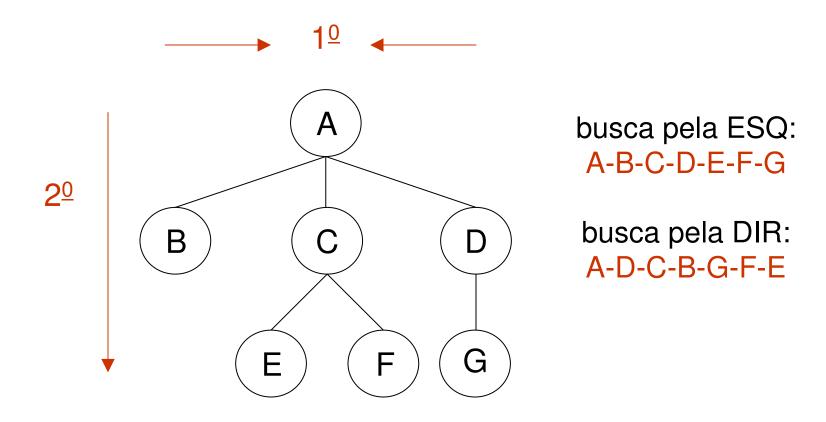
Percorre a árvore por ordem de profundidade



.

Busca em Largura

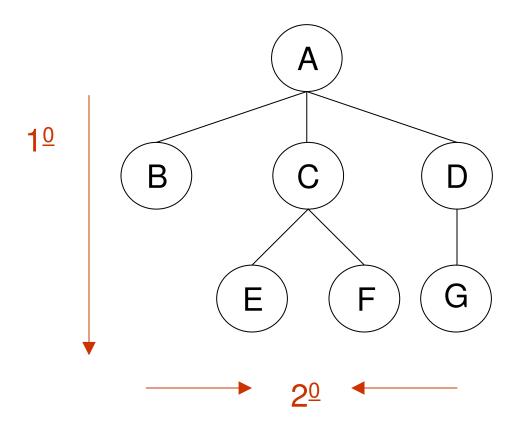
Percorre a árvore por ordem de profundidade



.

Busca em Profundidade

Percorre a árvore por ordem de sub-árvore (recursivamente)



Busca em Profundidade

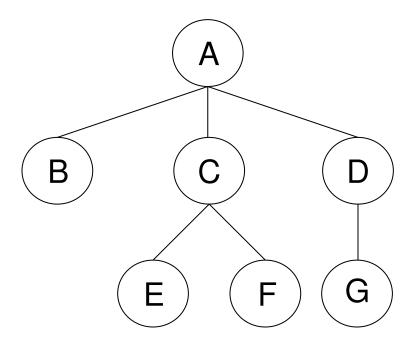
- Tipos de pesquisa em uma busca em profundidade:
 - pré-ordem (ou pré-fixada)
 - pós-ordem (ou pós-fixada)

• • • • • •

Busca em Profundidade - Pré-Ordem

Passos:

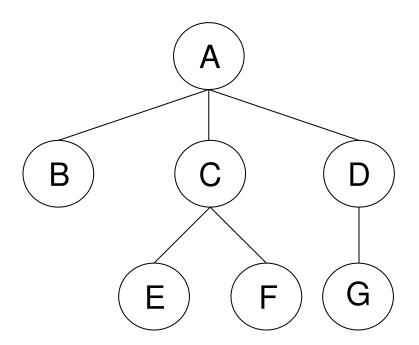
- Visita o nodo raiz
- Pesquisa em pré-ordem cada uma das subárvores (pela ESQ (default) ou pela DIR)



Busca em Profundidade - Pré-Ordem

Passos:

- Visita o nodo raiz
- Pesquisa em pré-ordem cada uma das subárvores (pela ESQ (default) ou pela DIR)



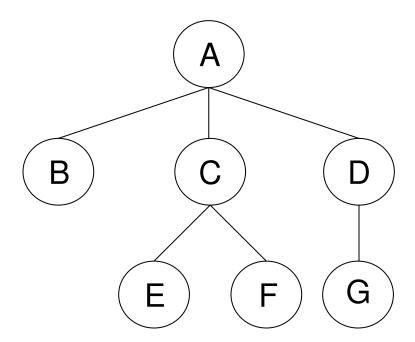
pré-ordem pela ESQ: A-B-C-E-F-D-G

pré-ordem pela DIR: A-D-G-C-F-E-B

Busca em Profundidade - Pós-Ordem

Passos:

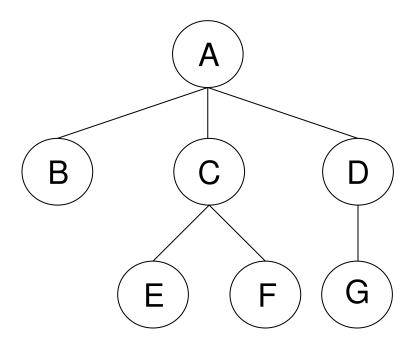
- Pesquisa em pós-ordem cada uma das subárvores (pela ESQ (default) ou pela DIR)
- Visita o nodo raiz



Busca em Profundidade - Pós-Ordem

Passos:

- Pesquisa em pós-ordem cada uma das subárvores (pela ESQ (default) ou pela DIR)
- Visita o nodo raiz

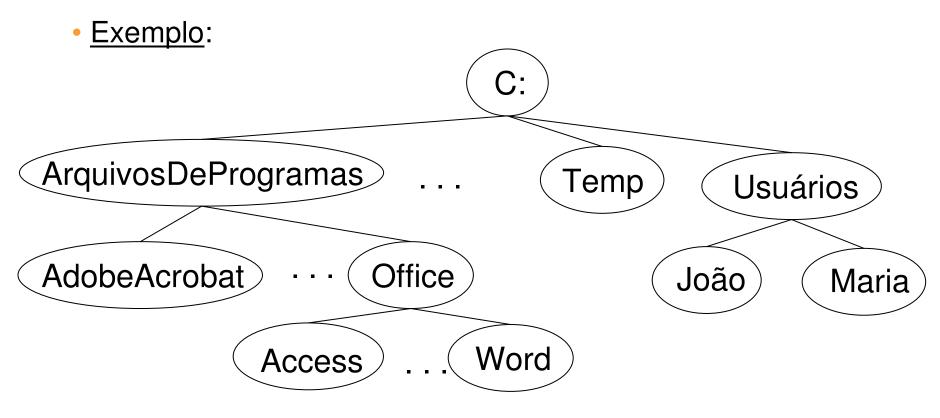


pós-ordem pela ESQ: B-E-F-C-G-D-A

pós-ordem pela DIR: G-D-F-E-C-B-A

•

Pesquisa em Árvores

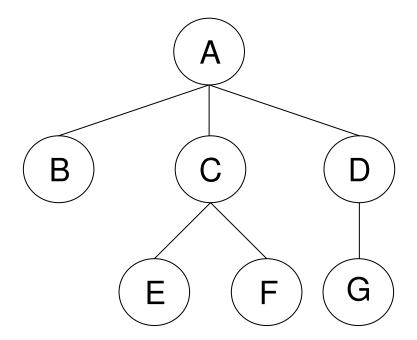


C: (ArquivosDeProgramas (AdobeAcrobat; ...; Office (Access; ...; Word)); Temp; Usuários (João; Maria))

Pesquisa em Pré-Ordem!

Modelagem Física de Árvores

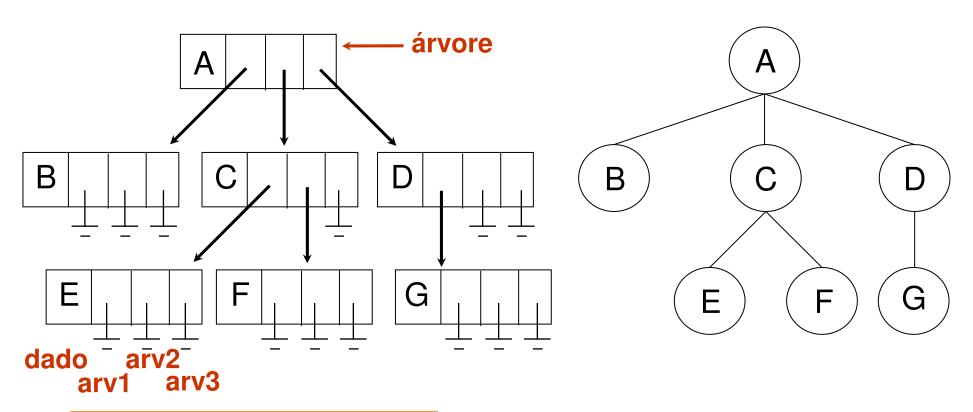
- Alternativas de implementação:
- Array
- Encadeamento



- Maior flexibilidade de definição da estrutura.
- Menor complexidade nas operações de manipulação dos dados.

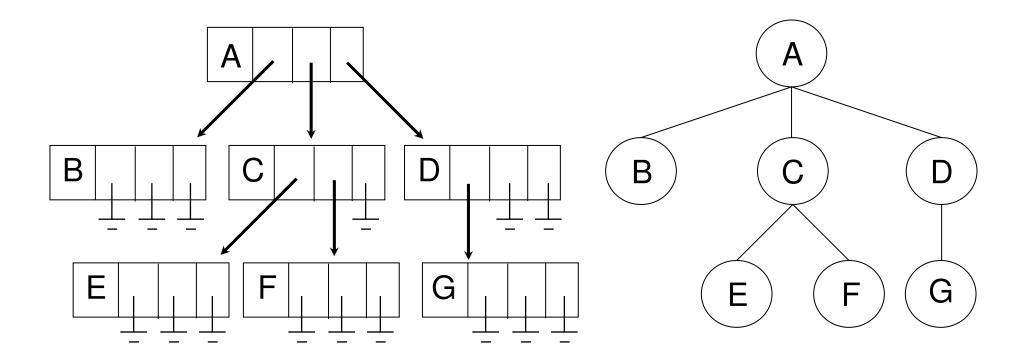
Alternativa 1: representação de árvores N-árias

Exemplo para N = 3



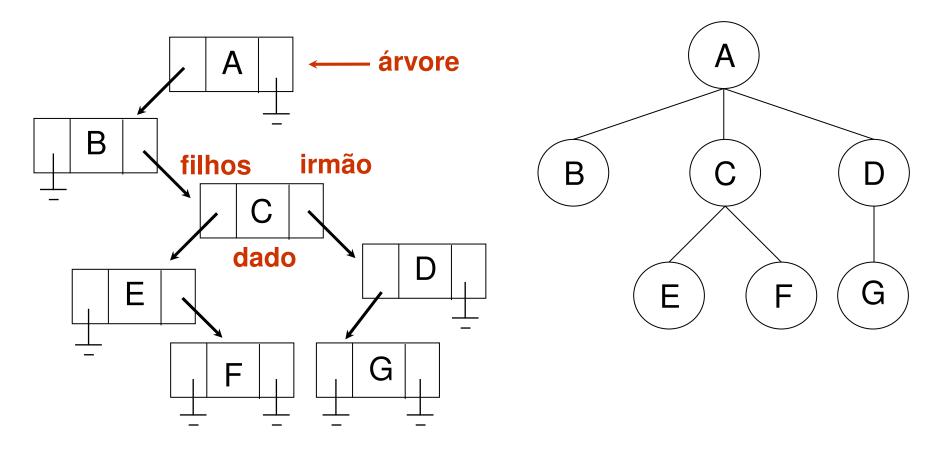
.

Alternativa 1: representação de árvores N-árias

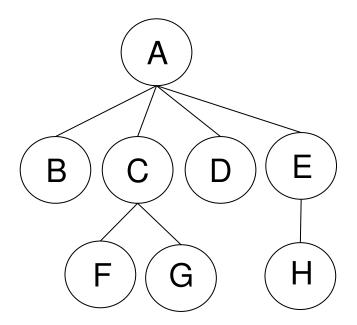


<u>Desvantagem</u>: *N* atributos de referência, sendo que vários deles podem não ter valor associado.

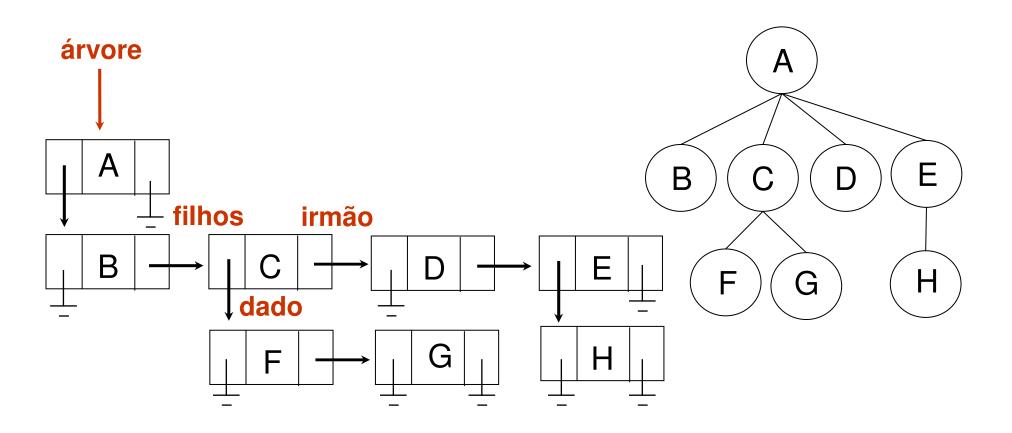
Alternativa 2: representação estilo árvore binária.



Alternativa 2: representação estilo árvore binária.



Alternativa 2: representação estilo árvore binária.



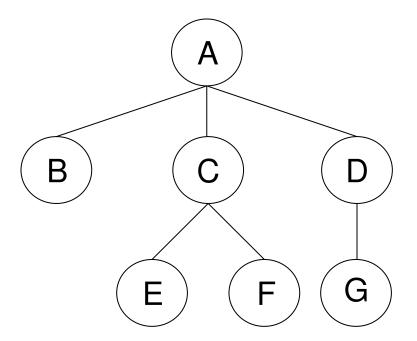
.

- Alternativa geralmente não adotada
 - array é bom para manter uma seqüência de dados, não uma hierarquia de dados.
- Operações de inserção, exclusão e certas consultas são mais complexas do que na alternativa por encadeamento

.

Alternativa 1: (nodo, número de filhos)





Alternativa 1: (nodo, número de filhos)

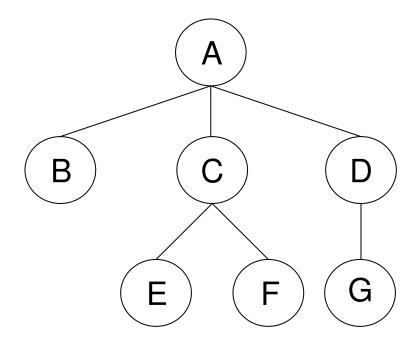
Α	3	В	0	O	2	Ш	0	F	0	D	1	G	0	
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	--

- Desvantagens:
 - dado adicional (número filhos)
 - o inserção / remoção:
 - achar a posição correta para inserir/remover um nodo
 - deslocamento
 - consultar o pais de um nodo
 - consultar os filhos de um nodo

Alternativa 2: (nodo, posição do nodo pai)

 0
 1
 2
 3
 4
 5
 6
 7
 8
 9
 10
 11
 12
 13

 A
 -1
 B
 0
 C
 0
 E
 4
 F
 4
 D
 0
 G
 10



Alternativa 2: (nodo, posição do nodo pai)

	1												
Α	-1	В	0	С	0	Е	4	F	4	D	0	G	10

- Desvantagens:
 - dado adicional (posição pai)
 - o inserção:
 - buscar pai para descobrir o valor da sua posição
 - inserção / exclusão:
 - deslocamento e atualização de referências aos nodos pais no vetor
 - consultar os filhos de um nodo